Anno XXVI. Sexta-feira 3 de Maio de 1850. N. 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 4, ás 8 h. e 20 m. da m.
Nova a 11, ás 8 h. e 49 m. da t.
Cresc. a 18, á 1 h. e 33 m. da t.
Cheia a 25, ás 9 h. e 48 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda aos 9 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

29 Seg. S. Pedro Martyr. Aud. J. dos orf. e m. 1 v.
30 Terç. S. Catharina de Sena. Aud. do chanc. do J. da I. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
1 Quart. ✱ S. Filippe e s. Tiago.
2 Quint. S. Athanazio. Aud. J. dos do orf. e do m. da I. v.
3 Sext. S. ✠✠ Invençao da Santa Cruz.
4 Sab. S. Monica. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
5 Dom. A Maternidade de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 9 DE MAIO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 316.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas	16$800 a	17$000
» de 6$400 novas	16$400 a	16$600
» de 4$000	9$200 a	9$400
Prata.—Patacões brasileiros	1$980 a	2$000
Pesos columnarios	1$960 a	1$980
Ditos mexicanos	1$800 a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MARÇO.

Officio.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio do imperio de 26 de fevereiro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem approvar a deliberação que tomou de mandar admittir mais dous remadores ao serviço do escaler da inspecção da saude do porto desta cidade.--Inteirou-se o respectivo provedor.

Dito.--Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira.--Tendo approvado o projecto de um cemiterio publico, que foi organisado pela commissão, de que Vmc. fez parte, o tenho enviado á camara municipal desta cidade, e á commissão dos estabelecimentos de caridade para que de accordo entre si hajam de mandar proceder ás obras necessarias, tendo Vmc. a direcção scientifica dellas, e porquanto para execução das obras projectadas, além do predio já adquirido, he necessario que sejam desapropriadas varias porções de terrenos pertencentes a varios sitios que cercam o predio provincial, e essa desapropriação tem de ser feita nos termos da lei n. 9 de 10 de junho de 1835, conforme está disposto no artigo 4.º da lei n. 91 de 7 de maio de 1841; cumpre que se conheça primeiro que tudo, a extensão do terreno que deve ser desapropriado dos referidos sitios vizinhos e limitrophes do predio provincial já adquirido; pelo que ordeno a Vmc. que passe immediatamente a fazer a demarcação desse terreno, collocando postes, e medindo a extensão e área de cada um, declarando os nomes dos proprietarios, a quem pertencem, afim de que se trate de contratar amigavelmente com elles sobre a cessão dos referidos terrenos, e em falta de accordo, se proceda nos termos subsequentes da desapropriação na forma da referida lei n. 9.--Neste sentido officiou-se á camara municipal desta cidade, á administração dos estabelecimentos de caridade.

IDEM DO DIA 26.

Officio.--Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso de 5 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador, manda louvar em seu imperial nome os officiaes e praças, que se destinguiram no ataque de 26 de janeiro ultimo contra os revoltosos desta provincia.

Dito.--Ao director do monte pio dos servidores do estado, enviando em consequencia de requisição do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, uma lettra sacada sobre Tinoco & Medeiros a favor do thesoureiro daquelle estabelecimento, da quantia de 515,926 rs., em que importaram as contribuições pagas de 29 de outubro do anno proximo passado até 12 de março corrente pelas pessoas mencionadas na relação que remette.--Scientificou-se o inspector da thesouraria já mencionada.

Dito.--Ao presidente da relação, communicando que, segundo consta de aviso do ministerio da justiça de 7 de março corrente, S. M. o Imperador houvera por bem reconduzir a S. S. no lugar de presidente da relação desta provincia.

Dito.--Ao commandante da praça, inteirando-o de ter concedido ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Vicente Ferreira Lima dous mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, declarando que póde elevar a 640 rs. diarios, o salario dos serventes empregados nas obras do mesmo arsenal.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro Milet a quantia de 1:000,000 rs. para occorrer ás despezas a fazer-se com a obra do nono lanço da estrada da Victoria visto achar-se quasi esgotada a segunda prestação de igual quantia que para o mesmo fim se mandou fazer ao dito engenheiro.--Communicou-se ao administrador das obras publicas e ao mencionado engenheiro.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de rs. 275,000 com a compra de azeite de coco, dito de carrapato, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios, para fornecimento de luzes ás fortalezas e corpos desta guarnição e bem assim a quantia necessaria para a compra de seis costados de pão de oleo para coronhas de espingardas e 24 duzias de taboas de pinho de assoalho para manufacturação de caixões de soldados fallecidos e outras obras.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, remettendo tres contas das despezas, que se fizeram com a conclusão da segunda parte do nono balanço da estrada da Victoria na importancia de 116,600 rs., 75,220 rs. e 79,780 afim de que mande acreditar o engenheiro Milet nas referidas quantias.--Scientificou-se o dito engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, para mandar proceder com urgencia aos concertos de que necessita a prisão do crime da cadeia desta cidade.--Intelligenciou-se o chefe de policia.

Dito.--Ao mesmo, exigindo a remessa de quaesquer trabalhos que possam existir naquella repartição acerca dos estudos graphicos da parte da estrada do sul, os quaes ainda se não acham feitas.

Portaria.--Nomeando director do collegio dos orphãos em Olinda a Joaquim Fernandes Gama.--Communicou-se a administração do patrimonio do mesmo collegio.

IDEM DO DIA 27.

Officio.--Ao commandante das armas, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, S. M. o Imperador, em deferimento ao requerimento dos capitães Antonio José dos Passos e D. Carlos Balthasar da Silveira, houve por bem conceder passagem por troca, ao primeiro para a sexta companhia do segundo batalhão de caçadores, e ao segundo para a segunda companhia do deposito de recrutas da Bahia.--Communicou-se igualmente ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando de que S. M. o Imperador houvera por bem conceder passagem para o terceiro batalhão de caçadores ao primeiro cadete do segundo de artilharia a pé Joaquim José Luiz de Souza.

Dito.--Ao mesmo, para que, em cumprimento de aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, mande proceder a conselho de inquirição a respeito do tenente quartel-mestre do quinto batalhão de caçadores Francisco de Paula Sa Peixoto, nos termos do § 3.º do artigo 2.º do decreto n. 260 do primeiro de dezembro de 1841, visto que das informações semestres do referido corpo consta que o mesmo official tem má conducta.

Dito.--Ao mesmo remettendo copia do aviso de 17 de agosto do anno proximo passado, pelo qual S. M. o Imperador foi servido autorisar á presidencia a mandar para a Bahia as praças inutilisadas em combate pertencentes aos differentes corpos que existem nesta provincia, e bem assim quaesquer outras que se acharem em identicas circumstancias.

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, enviando a filiação do corneta Januario Francisco Carneiro, que se alistou para servir no terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio, afim de que lhe mande abrir o competente assentamento de praça.--Scientificou-se o commandante superior respectivo.

Dito.--Ao commandante da praça communicando que S. M. o Imperador, houvera por bem conceder passagem para a companhia fixa de cavallaria da Bahia ao primeiro cadete do segundo batalhão de fuzileiros José Pedro Domingos de Couto.

Dito--Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente, no vapor *Paraense*, foram transportados para esta provincia a reunir-se a seus respectivos corpos os soldados do primeiro batalhão de caçadores Manoel Gomes da Silva, do segundo Manoel José Damasceno, do oitava Innocencio Pereira da Silva e Hilario Antonio da Costa, do segundo de fuzileiros João Soares, Manoel da Trindade, Antonio de Freitas, José Romão e Manoel Francisco da Silva.

Dito.--Ao mesmo, scientificando-o de que, segundo consta de aviso do ministerio da guerra, de 11 do corrente, se mandara addir a um dos corpos da guarnição da côrte, até que siga para o seu destino o capitão do oitavo batalhão de caçadores José de Almeida Pinto Proença, que finalisou a licença com que alli se achava.--Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, communicando que S. M o Imperador dignara-se conceder passagem para o primeiro batalhão de fuzileiros ao segundo cadete do segundo da mesma arma Augusto Justinianno de Faria, que se acha nesta provincia.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o que S. M. o Imperador, houvera por bem conceder tres mezes de licença para ir á côrte, ao primeiro cadete do segundo batalhão de fuzileiros Francisco Antonio da Veiga Cabral de Moraes da Mesquita Pimentel.--Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao promottor publico da comarca do Recife.--Havendo o Exm. ministro da fazenda, declarado no aviso por copia incluso, que não sendo o facto praticado pelo ex-thesoureiro dos ordenados desta provincia Luiz Rodrigues Sette, dos comprehendidos no artigo 2.º do decreto de 5 de dezembro do anno passado, deve contra elle proceder-se judicialmente por ter commettido o crime de peculato: ordeno a Vmc. que nos termos da lei promova a accusação do referido ex-thesoureiro, requisitando ao inspector da thesouraria da fazenda os documentos que forem necessarios para instruir essa accusação.--Inteirou-se o mencionado inspector.

Dito--Ao inspector da pagadoria militar, communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 8 do corrente, os officiaes do estado maior, empregados em fortalezas, teem direito á etape.

Dito.--Ao mesmo, para que remetta afim de ser enviada ao Exm. ministro da guerra, que a requisita, a guia do segundo tenente do segundo batalhão de artilharia apé, José Francisco de Castro Leal.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao engenheiro Milet a quantia de 1:000$ afim de poder elle executar por administração as obras necessarias para dar escoamento as agoas empoçadas no lugar denominado Agoa da materia.--Communicou-se ao mesmo engenheiro e ao administrador das obras publicas

Dito--Ao juiz de direito da comarca de Nazareth.--Accuso recebido o officio de Vmc. datado de 23 do corrente, em que me communica o estado em que se acha essa comarca victima das febres reinantes. A respeito das providencias que pede, tenho a declarar-lhe, que pode autorisar ao pharmaceutico Braz Marcellino do Sacramento, a fornecer gratuitamente os medicamentos ás pessoas indigentes, sendo esse fornecimento autorisado pelo respectivo parocho, com quem deverá Vmc. se entender a respeito, cumprindo que contrate com o dito pharmaceutico, e remetta opportunamente a esta presidencia a conta dos medicamentos fornecidos; quanto, porém, á nomeação de Joaquim José de Souza Neves para tratar dos doentes, tenho a ponderar-lhe que não tendo elle um titulo, que o habilite a curar, não posso autorisa-lo para isto.

Dito.--Ao administrador do correio desta cidade, communicando que, segundo constou de aviso do ministerio do imperio, fôram nomeados em 11 do corrente Joaquim Gonçalves Ayres, para o lugar que já servia, de agente do correio da villa de Flores com o vencimento de 50 por cento do rendimento total da respectiva agencia, e Joaquim Gonçalves de Lavor Ayres, para o de ajudante com o vencimento do mencionado agente, quando o substituir nas suas faltas ou impedimentos.

Dito.--Ao engenheiro Mamede, para que vá examinar o estado em que se acha a ponte dos Afogados, e informe se he susceptivel de concerto ou se será necessario construi-la de novo.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, recommendando a expedição de suas ordens para que o commandante do vapor *Bahiana*, entregue o retrato de S. M. o I. que conduzio da côrte pera o tribunal da relação desta provincia.

Portaria--Nomeando ajudante do procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial na comarca de Flores, ao promotor publico da mesma comarca, Joaquim Eduardo Pina.--Fizeram-se as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 30.

Officio.--Ao commandante da guarda nacional do municipio do Recife, declarando haver approvado a proposta de Joaquim Tavares Rodovalho, para alferes da 2.ª companhia do 6.º batalhão da mesma guarda nacional.

Dito.--Ao commandante da praça, inteirando-o de haver concedido tres mezes de licença, para tratar-se na côrte, ao 1.º cadete do 1.º batalhão de caçadores, Carlos Celestino Damasceno Rosado.

Dito--Ao mesmo, inteirando-o de haver arbitrado a gratificação de 100,000 rs. ao sargento quartel-mestre do 4.º batalhão de artilharia a pé, Francisco Pedro Borges, que pedio novo engajamento no exercito.--Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, declarando ter arbitrado a cada um dos soldados da companhia de artifices, Manoel das Neves Barbosa, e José Francisco Santiago, a gratificação de 100,000 rs. visto haverem-se offerecido para novamente engajar-se no exercito.--Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, prevenindo-o de que tanto o 2.º cadete Augusto Justiniano de Farias, como o que teve passagem para a companhia de cavallaria fixa da Bahia, devem estar promptos a seguir a seus destinos no proximo vapor.

Dito.--Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que faça embarcar no primeiro vapor que seguir para o sul, um caixão contendo fardamento para as praças do 2.º batalhão de artilharia a pé, que se acham destacadas na provincia das Alagôas.--Communicou-se ao commandante da praça.

IDEM DO DIA 2 DE ABRIL.

Officio.--Ao presidente da Bahia, remettendo a guia do primeiro cadete segundo sargento José Pedro Domingues do Couto, que segue para aquella provincia no vapor *S.-Sebastião.*

Dito.--Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 1 526,000 rs. saccada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa, e a favor de João Henrique de Oliveira Regueira.--Participou-se ao presidente da mesma provincia.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra na importancia de 812,000 rs., sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Joaquim Ignacio Pereira.--Communicou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito.--Ao commandante da praça, recommendando, em consequencia de requisição do presidente da Parahiba, a expedição de suas ordens para que o primeiro-tenente do quarto batalhão de artilharia a pé, Leopoldino da Silva Azevedo, e o secretario do mesmo batalhão, Joaquim Fabricio de Mattos, se apresentem ao mencionado presidente, munidos das competentes guias, o primeiro para servir no commando do corpo de policia, e o segundo para organisar a escripturação e contabilidade do dito corpo; e bem assim que faça seguir para a referida provincia o segundo sargento Manoel Leandro de Mello, que tem de substituir ao primeiro sargento Cezario Fortunato dos Santos.--Participou-se ao mesmo presidente.

Dito.--Ao mesmo, remettendo a guia do primeiro sargento do quarto batalhão de artilharia a pé Cezario Fortunato dos Santos, afim de que se lhe dê o conveniente destino.--Scientificou-se ao presidente da Parahiba.

Dito.--Ao mesmo, communicando ter concedido dous mezes de licença com soldo para tratar de sua saúde na provincia da Parahiba ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Vicente Ferreira de Lima.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande pagar a Antonio José Gomes do Correio, arrematante da obra do segundo lanço do caes da rua da Aurora, a segunda prestação do contracto celebrado com a mesma thesouraria, visto ter elle feito 2/3 da referida obra.--Inteirou-se ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao mesmo, para mandar adiantar ao engenheiro Mamede dous contos de réis para a continuação da obra da cadeia, que se está construindo nesta cidade, visto achar-se esgotada igual quantia que para o mesmo fim se lhe mandou abonar.--Intelligenciou-se ao referido engenheiro e ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que mande desembarcar um tanque inutilisado, que existe a bordo do brigue *Caliope*, e substitui-lo por outro.--Communicou-se ao commandante do referido brigue.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que receba o cofre do terceiro batalhão de artilharia a pé, que lhe foi remettido pelo commandante do mencionado corpo.--Scientificou-se ao commandante da praça.

Dito.--Ao mesmo, remettendo a guia do alferes Miguel Gomes de Azevedo, que teve passagem do corpo fixo do Ceará para o quinto batalhão de fuzileiros.

Dito.--Ao mesmo, determinando que suspenda o pagamento do meio soldo, que consignára nesta provincia á sua familia o alferes da quarta classe do exercito Joaquim José de Oliveira, e remetta a respectiva guia afim de ser enviada ao Exm. presidente do Pará.

Dito.—Ao engenheiro Milet, para que vá examinar com cuidado o estado em que se acha a ponte pensil sobre o rio Jaboatão, afim de proceder aos concertos de que ella precisa.

Portaria.—Ordenando ao agente das barcas de vapor haja de dar suas ordens para que o commandante do vapor *S.-Sebastião* receba a seu bordo, e conduza para a côrte o tenente José de Siqueira Lima, e o cadete Cyrillo Eloy Pessoa que vão continuar os seus estudos na escola militar.—Scientificou-se ao commandante da praça.

Dita.—Ao agente das barcas de vapor, para que mande dar passagem para a Bahia na barca *S.-Sebastião* ao primeiro cadete José Pedro Domingues de Couto, e para a côrte ao segundo Augusto Justiniano de Faria.—Inteirou-se ao commandante da praça.

IDEM DO DIA. 3.

Officio.—Ao commandante da praça, communicando que S. M o Imperador houvera por bem conceder seis mezes de licença com soldo simples ao alferes do primeiro batalhão de caçadores Manoel Joaquim Bello, para tratar de sua saude.—Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter concedido tres mezes de licença com vencimentos ao particular do oitavo batalhão de caçadores Francisco Manoel de Faria para tratar de sua saude na côrte.

Dito.—Ao inspector da alfandega, para que consinta no despacho, isento de direitos, de 200 grozas de torcidas que o inspector do arsenal de marinha mandou vir de Liverpool, por intermedio dos negociantes Dawsby & C., para consumo do pharol da barra desta cidade, as quaes foram desembarcadas da galera *Serafina*, e se acha na mesma alfandega.—Inteirou-se ao mencionado inspector.

Portaria.—Recommendando ao agente da companhia das barcas de vapor a expedição de suas ordens para que o commandante do vapor *S.-Sebastião* receba a seu bordo e conduza preso para a côrte á disposição do Exm. ministro da guerra o capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé João Francisco Catete.

IDEM DO DIA 4.

Officio.—Ao commandante das armas, remettendo copia da provisão do conselho supremo militar de 14 de janeiro ultimo, determinando a maneira de corresponder as salvas que se derem aos subditos brasileiros quando forem a bordo de embarcações de guerra estrangeiras.—Iguaes copias remetteram-se ao commandante da corveta *Januaria*, ao commandante do brigue *Caliope*, e ao capitão do porto, e inspector do arsenal de Marinha.

Dito.—Ao commandante da praça, declarando haver arbitrado a gratificação de 60,000 rs. ao paisano José Francisco dos Santos, que se offerecera para servir no exercito, e prevenindo-o de que deve mandar alistar o referido paisano na companhia fixa de primeira linha desta provincia.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de que póde mandar engajar para continuar no serviço de primeira linha o soldado da companhia de artifices José de Paula Nunes, certo de que lhe tem arbitrado a gratificação de 80,000 rs. nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848.—Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao chefe de policia, autorisando-o a mandar comprar os oitenta lençoes, vinte colchões e outros tantos cobertores, que lhe foram requisitados para a enfermaria da cadeia desta cidade.

Dito—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, remettendo competentemente approvados a planta e orçamento do atterro e ponte dos remedios, afim de que faça pôr em arrematação a referida obra, e advertindo-o de que deve ella ser concluida dentro do praso de quatro mezes, e não do de seis como se acha estipulado nas clausulas da arrematação.

Dito.--Ao mesmo, para que mande pagar a Caetano José Coelho, arrematante da grade de ferro da ponte da Boa-Vista, a primeira prestação do seu contrato, visto ter elle feito metade da referida grade.—Communicou-se ao administrador das obras publicas.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que pedio para despender a quantia de 240,000 rs, com a compra de 25 arrobas de cobre velho, para factura de punhos de espada; bem como do machinismo e tarrachas para a mangueira da bomba de apagar incendios, que se está aprompt ando no mesmo arsenal.--Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, remettendo as contas relativas ás despezas feitas de 17 de fevereiro a 9 de março ultimos com as obras do 17 lanço da estrada da Victoria, na importancia de rs. 210$450, 369$620 e 527$660, afim de que mande acreditar o engenheiro Milet nas mencionadas quantias.--Intelligenciou-se o referido engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo a conta das despezas feitas com a conclusão do 12 lanço da estrada do Pao-do-Alho, de 3 a 23 de março ultimo, para que mande acreditar o engenheiro Milet, na quantia de rs. 285$180, em que importa a mencionada conta.--Scientificou-se o referido engenheiro.

Dito.--Ao mesmo, enviando as contas do que se despendeu com a conclusão das obras do 16 lanço da estrada da Victoria, de 24 de fevereiro a 9 de março ultimos, na importancia de 259$960 e 255$920, afim de que faça acreditar o engenheiro Milet, nas ditas quantias.--Communicou-se ao dito engenheiro.

Dito.--Ao engenheiro Milet, para que proceda aos concertos de que precisão a estra da Victoria e as pontes da mesma estrada.

Dito.--Ao mesmo, remettendo a planta, orçamento e mais trabalhos graphicos pertencentes ao 7.º e 8.º lanços da estrada do sul, bem como os relativos á ponte de Pirapama, afim de que passe a ratifica-los, e informe, se estão em estado de se pôr em arrematação.

Dito--Ao mesmo inteirando-o de que expedio ordem a administração das obras publicas, para mandar receber na thesouraria da fazenda provincial, e entregar a Smc. 1:000$000 rs., afim de continuar com as obras do 16 lanço da estrada da Victoria, e determinou a mesma thesouraria, que directamente lhe adiantasse igual quantia para as obras do 17 lanço da mencionada estrada.--Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Portaria.--Demittindo a Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti do cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia da Escada.--Communicou-se ao chefe de policia.

Commando das armas.

Quartel general na villa do Bonito, 27 de fevereiro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 7.

O Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara, commandante das armas desta provincia, determina, que o corpo de batedores fique desligado da primeira brigada: conseguintemente, o Sr. major Francisco Victor de Mello e Albuquerque, commandante do dito corpo, enderece as suas participações immediatamente ao mesmo Sr. general, com promptidão e zelo, como importa ao bem do serviço.--*Feliciano Antonio Falcão*, tenente-coronel, ajudante general.

Quartel general na villa do Bonito, 1.º de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 8.

O marechal de campo graduado, commandante das armas desta provincia, em consequencia da necessidade que ha, de que o Sr. tenente coronel Feliciano Antonio Falcão, commandante do quinto batalhão de fuzileiros reassuma o mesmo commando, determina que fique. extincta a repartição de deputado ajudante general, que o mesmo tenente coronel exercia.

Outrosim, determina o referido general, que o Sr. capitão do estado-maior do exercito Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito, passe a exercer as funcções de ajudante de ordens do commando das armas desta provincia; e que regresse ao terceiro batalhão de artilharia a pé, ao qual pertence, o Sr. capitão José Pedro Heytor.--*Antonio Corrêa Seára.*

Quartel general na villa do Bonito, 2 de março de 1850.

ORDEM DO DIA N. 9.

Manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára, commandante das armas desta provincia, que se publique o officio do Exm. Sr. presidente da provincia, que he do theor seguinte.

« Em cumprimento do aviso imperial de 23 de janeiro ultimo haja V. Exc. de dar suas ordens, para que os officiaes e cadetes que forem alumnos da escola militar, e quizerem concluir o curso de suas respectivas armas, hajão de apresentar-se nesta capital até o ultimo do mez corrente.

« Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1850. --*Honorio Hermêto Carneiro Leão*. --Sr. marechal commandante das armas desta provincia.»

O que o mesmo Sr. marechal de campo graduado ordena que sejam cumpridas com toda a pontualidade as ordens expressadas no officio supra.--*Manoel Rodrigues Barros Fonseca de Brito*, capitão ajudante de ordens.

PE NAMBUCO

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE NO MEZ DE ABRIL DE 1850.

Receita.

Imposto de 2,000 rs. sobre mascates e boceteiras, ns. 92 a 97	12,000
Cordeações e licenças, ns. 54 a 68	108,000
Praça do mercado da freguezia de S.-José, n 3	200,000
Multas por infracções de posturas arrecadadas pelo subdelegado do Recife, ns. 52 a 53	128,000
Dita pelo codigo, n. 1	4,800
Extraordinaria	992,060
	1:444,860
Balanço do mez de março p p.	1:528,365
	2:973,225
Supprimento feito com fundos da camara	632,799
Réis	3:606,024

Despeza.

Ordenados e commissão do mez de março, e saldo de novembro e dezembro p. p. ns. 8 e 9	1:083,136
Limpeza das ruas, ns. 74 a 88	416,760
Eventuaes, ns. 18 a 21	60,160
Pagamento de divida preterita, decretado na lei do orçamento ns. 7 a 9	853,908
Obra dos pateos de S.-Pedro e Carmo, ns. 53 a 69	992,060
Concerto da ponte da rua da Aurora, n. 2	200,000
Réis.	3.606,024

Contadoria da camara municipal do Recife, 1 de maio de 1850.

O contador,
Manoel Gregorio da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 2 DE MAIO DE 1850.

Das gazetas que trouxe o vapor *Northernal* chegado ultimamente de New York, extratamos mais o seguinte:

No dia 20 de fevereiro do corrente anno rebentou em Guyaquil no Equador uma revolução militar e D. Diogo Vovoa foi proclamado dictador a 3 de março proximo passado. Até á data das ultimas noticias (4 de março) a boa ordem tinha sido observada.

A disputa entre a Inglaterra e a Grecia ainda não se achava inteiramente regulada; porém por intervenção do enviado francez, Mr. Gros, o almirante Parker tinha levantado o semibloqueio por um tempo rasoavel até que algum arranjamento definitivo fosse concluido, conservando entretanto em seu podêr 33 navios gregos como penhor do pagamento das reclamações que fizera.

O gabinete de Madrid negociou com capitalistas hespanhóes um emprestimo de 30,000,000 de reales a juro de nove por cento. Esta quantia deve ser posta á disposição do conde de Mirasol, o qual fôra encarregado de uma missão á ilha de Cuba.

O objecto da missão do conde, segundo geralmente se cria, he collocar a ilha em um estado respeitavel de defensa afim de habilita-la a resistir a qualquer tentativa que possa ser feita pelas potencias que cobiçam esta valiosa colonia. O conde de Mirasol deve ser acompanhado por um general de artilharia, um dito de engenheiros e varios officiaes do estado-maior e empregados das differentes repartições ministeriaes.

Corria que lord Palmerston tinha dirigido uma nota energica ao governo hespanhol queixando-se da maneira escandalosa pela qual se fazia em Cuba o trafico de escravos, e ameaçando bloquear a ilha, se suas representações não fossem attendidas.

No dia 6 de março o grão duque de Badem abrio em pessoa a sessão da dieta de seus estados. Depois de dizer algumas palavras sobre a insurreição do anno proximo passado, o grão duque, diz a *Daily Tribune* de New-York, expressou-se da maneira seguinte ácerca da questão germanica:

« Restaurado ao throno de meus antepassados, tenho feito outra vez que as leis sejam respeitadas, e salvando a constituição, tenho levantado um estandarte em torno do qual se devem reunir todos os que desejam dedicar seus esforços á honra e prosperidade da patria; porém tudo quanto posso fazer a este respeito depende essencialmente da feliz solução da grande questão da constituição que conserva todos os estados da Allemanha em um estado incessante de agitação. A primeira tentativa malogrou-se inteiramente. Um segundo meio está sendo agora tentado por uma alliança concluida pela Prussia com varios outros estados. Dei a minha adhesão a esta alliança de conformidade com os sentimentos que tenho sempre manifestado e com a firme intenção de fazer tudo o que estiver ao meu alcance para satisfazer ás justas necessidades da nação, e tornar a Allemanha unida no interior e forte no exterior. De accôrdo com todos os precedentes, estou convencido que obrei conforme os desejos do paiz, e espero confiadamente uma resolução da dieta que isto declare »

O grão duque terminou a sua falla, annunciando uma amnistia para os crimes politicos.

A dieta de Wurtemberg foi tambem aberta pelo rei em pessoa no dia 15 de março, bem como já noticiámos em o nosso numero de 30 do mez passado. O seguinte extracto da falla do throno, achamo-lo na mesma gazeta a que acima nos referimos:

« Desde março de 1848 (diz o rei Wurtemberg) a Allemanha tem sido um jogo do espirito de partido e da ambição. O estado unitario germanico he não só uma chimera, senão ainda a mais perigosa de todas as chimeras, tanto para a Allemanha como para a Europa. Todos os meios que tem sido empregados para este fim, todos os que provavelmente ainda serão empregados, devem produzir um effeito contrario; isto he, uma divisão, e uma inteira dissolução. A força, a harmonia, a civilisação e a liberdade da nação dependem da manutenção e preservação das individualidades e da independencia de suas tribus principaes. A fusão forçada, das mesmas, a sujeição de uma tribu á outra, deve contribuir para a dissolução interna, e para a anniquilação de nossa existencia como nação.

« Para a união duradoura de nossa patria commum só ha uma fórma possivel, e he a federal; esta fórma he capaz de um maior desenvolvimento de fôrça e de podêr no interior e no exterior do que a primeira constituição federal garantia. O não conhecimento desta verdade em Frankfort primeiramente, e em Berlim depois, he que tem produzido as dissenções e confusões actualmente existentes. A historia fallará dos fins e das paixões que aconselharam a convenção de 27 de maio, isto he, a liga prussiana. Esta convenção não concorre em nada para a grandeza e união da nação; ella não tem nenhum direito ás sympathias populares; he uma tentativa artificial de um Sonlerbund, he calculada sobre um suicidio politico, e, posto que sustentada por tres grandes potencias, não póde resistir a nenhum perigo. Esta liga não póde ser executada sem uma brecha da fé federal e sem uma violação premeditada dos tratados que asseguram a posição e a independencia do reino de Wurtemberg e o equilibrio do poder na Europa.

« Considerando os perigos imminentes á liga de 26 de maio, e desejando preservar para a nação em geral o mais precioso penhor de sua grandeza e tranquillidade, isto he, a boa intelligencia entre todas as suas tribus irmãs, o rei declara que tem entrado em negociações com a Baviera e Saxonia para o fim de estabelecer uma intelligencia sobre o projecto de constituição para a totalidade da Allemanha. Elle folga de poder informar aos membros da dieta do bom resultado destas negociações, e do facto de ter elle sido sanccionado pelo governo de Sua Magestade o Imperador da Austria. O rei espera que seus esforços serão para o futuro coroados de feliz successo. Qualquer que seja a vontade da Providencia nesta questão, elle (o rei de Wurtemberg) sente-se orgulhoso de dizer que sempre conheceu que a harmonia e boa intelligencia com a Prussia e a Austria lhe eram necessarias, e que todas as medidas por elle adoptadas teem tendido para promover esta harmonia.

« A unica cousa estavel no meio das borrascas do tempo he a preservação do « velho direito, » a conservação de alguma cousa de positivo, de alguma cousa de historico, de alguma cousa que não possa ser negada, e que subsista sempre. O rei e seus alliados desejam preservar para a nação o seu direito á representação da totalidade. Elles não sacrificarão o « velho direito » a uma nova fabrica; elles querem reformar a primeira confederação, querem fazer harmonisar as justas exigencias da Prussia com os interesses da Allemanha, querem sacrificar seus interesses particulares ao bem do paiz em geral, porém não a uma potencia individual. Elles não querem ser Austriacos nem Prussianos, querem sómente ser Allemães. Ha alguma cousa acima da lei constitucional escripta, e são os laços moraes da sociedade. »

O rei terminou a sua falla assegurando á dieta que conhecia o seu dever, e que não consentiria que o partido revolucionario se oppozesse aos seus planos, nem estorquisse nenhumas concessões

EDITAES.

-- Faço saber, que achando-se vaga a cadeira de lingoa latina do collegio das artes da academia juridica de Olinda, por fallecimento do arcediago professor Ignacio Luiz de Mello, está posta a concurso a dita cadeira, cujo prazo será de tres mezes, contados da data deste edital.

E, para que chegue a noticia de todos, mandei affixar este nos lugares do costume e publicar pela imprensa. Secretaria da academia juridica de Olinda, 8 de abril de 1850. --*Visconde de Goianna.*

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da ordem de S.-Bento de Aviz, condecorado com a medalha da campanha da Bahia, capitão de mar e guerra, inspector do arsenal de marinha, e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. I, que Deos guarde, etc., etc.

Faz publico, para conhecimento dos navegantes, e de quem mais interessar, que se acham collocadas as boias no--Banco-do-Inglez,-- segundo o conhecimento abaixo deste transcripto. Capitania do porto de Pernambuco, 11 de abril de 1850 -- *Rodrigo Theodoro de Freitas*, capitão do porto.

« Reconhecimento de duas boias collocadas para balisamento do Banco-do-Inglez, situado a leste da barra do porto de Pernambuco.

« Aacham-se assentadas, a leste do farol da barra do porto de Pernambuco, duas boias, sendo uma de côr preta, e outra encarnada, as quaes determinam a posição do Banco denominado do Inglez.

« Cada uma destas boias, tem um sino para advertir á noite do navegante incauto a sua proximidade: porém, em consequencia da direcção dos ventos e do murmurio das ondas, algumas vezes não poderão ser bem ouvido o seu toque senão em pequena distancia dellas. A boia de côr encarnada denota a extremidade sul do dito Banco, e a de côr preta a do norte. Póde-se francamente navegar sempre a leste destas boias, porém sómente nos preamares das marés médias, poderão passar por entre ellas, navios que demandarem até 10 pés d'agua.

« Da boia encarnada para o sul he franca, e desembaraçada a navegação a qualquer navio, mas da boia preta para o norte, apenas existe um canal, pelo qual só poderão navegar navios que estiverem pilotados por práticos da barra; por isso que logo proximo a este canal existem os baixos, denominados de Olinda.

« Capitania do porto de Pernambuco, 9 de abril de 1850.--*Joaquim Rodrigues de Almeida*, patrão-mór. -- *José Faustino Porto* -- Está conforme. -- O secretario da capitania, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.* »

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra azeite de côco e de carrapato, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios: quem quizer fornecer os mencionados generos, haja de comparecer na sala da directoria, no dia 4 do proximo vindouro mez de maio, trazendo sua proposta com seus ultimos preços em carta fechada. Arsenal de guerra, 30 de abril de 1850. -- O escripturario, *F. Serafico de Assis Carvalho.*

— Por ordem do Exm. Sr. Presidente da provincia, acha se extincto o hospital provisorio da ilha do Nogueira; e desta data em diante não se dará mais sepultura a cadaveres, que fôrem conduzidos para aquella ilha — Recife, 30 de abril de 1850. —*Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.*

-- O consulado do reino de Dinamarca e o escriptorio de Rothe & Bidoulac se acham presentemente em casa de F. H. Luttkens, rua do Trapiche Novo, n. 14.

BRITISH CONSULATE PERNAMBUCO.

By order of Her Majesty's Government; The undersigned hereby gives public notice, to the *British* subjects resident within the district of this consulate: that, the Ragisters for Marriages, Births & Deaths, according to the Acts providing for said Registrations, and an Act « For facilitating the Marriages of *British* subjects resident in Foreign Countries, » are now open at this Consulate daily for the purposes therein declared and provided for, and that copies of such Registrations are to be transmitted yearly to the Registrar General in England: and further, that, said Acts of Parliament may be seen by all Persons interested therein.

Pernambuco, 30 April 1850.

Hy Christophers,
Pro-consul.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, o brigue nacional *Lizia*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-Grande do sul segue, até o dia 10 do corrente, o brigue *Paquete de-Pernambuco*: póde receber alguma carga a frete e escravos, e tem os melhores commodos para passageiros: quem pretender, poderá entender-se com o proprietario, na rua da Moéda, n. 7, ou com o capitão, Alexandre José Alves.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com muita brevidade o brigue nacional *Conceição*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Collegio, n. 21, ou com o capitão Fructuoso José Pereira Dutra.

-- Para Lisbôa com escala pela ilha de S.-Miguel segue viagem o bergantim portuguez *Tarujo-Terceiro*, capitão Francisco Antonio de Almeida: quem no mesmo bergantim quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva ou a João Francisco Cordeiro.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Flor-de-Panque*, a qual offerece excellentes commodos para passageiros: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & C.ª, rua da Cruz, n. 9, ou com o capitão Vicente Anastacio Rodrigues, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe muito breve o patacho *Sma-Trindade*, forrado e encavilhado de cobre, de superior marcha: recebe carga a frete, passegeiros e escravos a frete: a tratar com Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- A veleira escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do Pará por estes dias, para onde voltará com escala pelo Maranhão, com a maior brevidade: quem na mesma pretender carregar, ou ir de passagem, deverá entender-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

--- Para o Ceará segue até o dia seis de maio proximo futuro com toda a brevidade o brigue nacional *Josefina*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com Domingos Rodrigues de Andrade, no Trapiche-Novo, n. 4, ou com José Carlos Ferreira Soares Junior, na rua da Cadeia do Recife, ou com o capitão do mesmo, Marcos José da Silva.

-- Para o Porto segue com a maior brevidade o brigue portuguez *Ventura-Feliz* de que he capitão Zeferino Ventura dos Santos: recebe carga e passageios, para o que tem excellentes commodos, a tratar com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com o cosignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz n. 49 primeiro andar.

Leilão.

-- O corrector Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul da republica franceza, de varios penhores que existiam em poder do finado João Dubois, subdito francez, consistindo em obras de ouro como sejam: cordões, trancelins, anneis, cruzes, alfinetes, fivellas de cinto, botões para peitos e punhos de camisas, etc., e de varias obras de prata, inclusive salvas, castiçaes, copos e colheres. Sabbado, 4 de maio, ás 10 horas da manhãa, no respectivo consulado, primeiro andar da casa da rua do Trapiche com entrada pela da Torres.

Avisos diversos.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

A irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo-Antonio do Recife de accordo com o reverendissimo parocho interino, tem resolvido levar o Santissimo Viatico aos enfermos de sua freguezia, no dia 12 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa; e por isso faz este annuncio para conhecimento de quem interessar.

Aviso ao publico Olindense.

No convento de S-Francisco da cidade de Olinda, se ha de celebrar o mez de Maria, ás 7 horas da manhãa, para mais facilitar aos fieis esta piedosa devoção.

Roubo.

Na noite de 6 para 7 do passado, foi furtado a um preto que vendia fazendas, uma grande lata e um cartão com diversas fazendas finas; pois tendo o mesmo preto, por motivos de embriaguez, chamado um ganhador para carregar a fazenda, o mesmo se evadira com todas as fazendas e algum dinheiro que carregava. Roga-se, portanto, a policia ou a qualquer pessoa que tenha noticia do occorrido, de dirigir-se á rua da Cadeia-Velha, n. 24, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes, que será gratificado com 100,000 rs.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fôrças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deverá ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 44, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

-- Arrenda-se um sitio na estrada dos Afflictos, com boa casa de vivenda, estribaria, bastantes arvoredos de fructo, boa agoa de beber, por preço commodo: a tratar na rua Velha, n. 78.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar e coser, para uma casa estrangeira: na rua do Torres, n. 34, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde. Na mesma casa tambem se precisa alugar um preto que entenda do serviço interno e de tratar de cavallos.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Cruz, por cima do escriptorio de James Crabtree & Companhia: a tratar no dito escriptorio.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba lavar, engommar, e que faça todo o serviço interno e externo de uma casa de familia: no largo das Cinco-Pontas, casa do tenente-coronel Bruce, defronte da igreja.

-- D. W. Baynon cirurgião dentista, respeitosamente informa ao publico desta cidade que elle pretende brevemente retirar-se deste imperio, e as pessoas que ainda necessitam seus serviços durante este tempo, serão attendidos, procurando-o no seu domicilio, na rua do Trapixe-Novo, n. 14.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado atras da matriz da Bôa-Vista, n. 26, muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na mesma rua, n. 22.

-- Os Srs Joaquim Pessoa Cezar da Cunha e Francisco Berengel de Almeida Gueles dirijam-se a rua do Passeio, n. 9, loja nova de Albino José Leite, a negocio que não ignoram.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se de um forneiro: na rua Direita, n. 24, padaria.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma só pessoa: na rua estreita do Rozario, n. 37.

-- Aluga-se a loja n. 39 do Aterro-da-Boa-Vista, por preço commodo: a tratar no primeiro andar por cima da mesma loja.

-- Precisa-se alugar um preto que seja fiel, para o serviço de uma casa estrangeira: na rua da Cruz, n 38.

-- Aluga-se um moleque que cozinha e faz o mais serviço de uma casa: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, n. 1, loja.

--Aluga-se a meiagoa da rua do Alecrim, n. 11: a tratar no armazem junto ao arco da Conceição, n. 64.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da matriz da Bôa-Vista, com duas salas, seis quartos cosinha fóra, corredor ao lado e quintal murado, com cacimba de muito bôa agua de beber: quem a pretender dirija se á rua da Aurora, n 58.

-- Aluga-se um sitio na Trempe, bastante grande, com uma grande baixa para capim e com bastantes arvores de fruto, como sejam larangeiras, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, cajueiros, etc. e com um sobrado de um andar com bastantes commodos para uma grande familia: quem o pretender dirija-se á rua da Aurora, n. 58, ou ao mestre-ferreiro, Manoel Ferreira, junto ao portão do dito sitio.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a juros as quantias de 300, 400, 500 e 600,000 rs. sobre hypotheca em casas terreas.

O pintor,

Domingos José de Oliveira Soares retira se para Portugal a tratar da sua saúde. Faz ver ao respeitavel publico o seu reconhecimento, pelo bom conceito e concurrencia de seus freguezes: tambem faz sciente de que fica substituindo o seu lugar o pintor Luiz de França Araujo Souto, com a mesma casa de pinturas, na rua do Rozario larga, junto ao quartel de policia, n. 8; pede e faz conhecer aos seus freguezes a capacidade de seu successor, para que continuem na mesma freguezia.

-- Caetano Mendes da Cunha Azavedo encarrega-se de comprar e vender escravos, mediante uma commissão rasoavel, para o que promette empregar toda actividade no melhor desempenho dessa tarefa: os pretendentes o acharão prompto em casa de sua residencia na rua da Alegria, n. 26, na Boa-Vista.

-- Quem quizer comprar uma preta crioula, boa cozinheira, engommadeira, e que coze soffrivelmente, dirija-se á rua Nova, n. 52, segundo andar.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho de boas terras de producção, por preço rasoavel: tambem se vendem os pertences do rendeiro, sendo animaes de roda, muito bons e gordos, poldros, lavouras e safra a colher: os pretendentes, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 32, que se dirá quem faz este negocio e se darão todas as informações.

Por preço muito commodo.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas com a maior brevidade possivel: no pateo da matriz de S-Antonio, n. 4 sobrado.

-- Precisa-se por aluguel mensal de um escravo, que não seja muito afeito a bebidas, para o serviço ordinario de padaria, dando-se-lhe o sustento e doze mil réis cada mez: na padaria, n. 106, na praça da Santa Cruz.

-- Perdeu-se hontem da rua da Cadeia do Recife até a rua Nova uma carta volumosa com o sobreescripto ao Sr. José Feijó de Mello ausente á sua senhora; julga-se que esta carta contém alguns papeis, que só servem para a pessoa, á quem se dirige: pede-se, portanto, á pessoa, que achou a carta entregue-a no aterro da Bôa-Vista n. 65 ou na rua da Cadeia do Recife, na loja do Sr. José Gomes Leal, á cuja mercê ella vinha: quem entregar recebera uma gratificação.

-- No botequim da rua do Rozario larga, n. 27, precisa-se alugar um moleque para ajudar a levar os almoços e jantares fóra, assim como ensina-se a cosinhar qualquer um outro que quizer apreader; na mesma casa se fazem almoços, jantares por preço o mais commodo possivel, para fóra.

-- Precisa-se de um escrav por aluguel, para o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro, com excepção do de cosinha: na casa n. 6, defronte do trapiche-novo.

-- Offerece-se para tirar cópias de appellações civeis e crimes um moço, que tem bastante pratica deste trabalho; assim como para escrever em qualquer cartorio ou escriptorio dos Srs. advogados, para o que tambem tem alguma pratica: afiança-se a boa conducta: na rua da Soledade, n. 42, ou annuncie.

GRANDE

consultorio homœopathico,

Dirigido pelo Dr. Sabino e Dr. Luz

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco.

Os doentes pobres terão gratuitamente todos os dias consultas e remedios para o tratamento de suas molestias.

As visitas, fóra deste consultorio, serão feitas por qualquer dos dous medicos, unicamente áquelles enfermos cujo estado morbido os reclame em sua casa.

Quarta companhia dos voluntarios.

Em virtude da dissolução do corpo de voluntarios, o abaixo assignado, ex-sargento da quarta companhia, convida a todos os Srs que a compunham a entregarem o armamento e correiame de que estejam de posse, ao Sr. João Athanasio Botelho, exalferes da mesma companhia: isto o mais breve possivel, em observancia de ordens superiores; o que se lhes roga em abono do seu dever. -- *Manoel Gomes de Sá*, ex-primeiro-sargento.

Colonia de Mossamedes.

Havendo além dos passageiros, que pretendem seguir para esse destino, diversas mercadorias a embarcar para a nova colonia; vai-se immediatamente fretar um navio para o respectivo transporte, e por isso recommenda-se a todos os que nelle tomam interesse de se ajustarem com as pessoas já conhecidas e competentemente autorisadas para esse fim.

-- O abaixo assignado declara que fica sem effeito um letra, ainda não selada, de rs. 211,360 a vencer em 15 de julho futuro, sacada pelo Sr. João Barboza Cordeiro, de Goianna, a favor do annunciante, cuja letra se desencaminhara com uma carta do mesmo Sr. Cordeiro: e para obviar duvidas futuras se faz o presente annuncio. -- *João Pereira Moutinho.*

-- As fazendas baratas á venda por tras do theatro velho, n. 20, fôram transferidas para a rua do Rozario larga, no primeiro andar, por cima da padaria do Sr. Valença.

-- O Sr. Manoel Pereira da Silva Brambilla, estudante do segundo anno, queira apparecer no Recife, rua Augusta, sobrado n. 1, a negocio que lhe diz respeito.

-- Na rua do Livramento, n. 4, precisa-se de uma ama de leite, fôrra ou captiva.

-- Desappareceu ou furtaram, no dia 24 do mez proximo passado, do porto do Mundo-Novo, uma canôa de carreira aberta com paneiro e banco pintado de côr de bronze, com uma queimadura em um dos incolamentos pela parte de dentro: quem a pegar ou der noticia no armazem de taboas junto a cadeia, será recompensado.

--Aluga-se um segundo andar, com um formidavel mirante, concertado e pintado de novo, com a melhor vista possivel e em um dos melhores lugares do bairro de Santo Antonio: a tratar na rua do Sol, n. 9.

ATTENÇÃO!

João Baumann avisa a todas as pessoas que teem obras, isto he, instrumentos de musica, ferramenta e outras obras de marcineiro, que lhes foram dadas a muito tempo para fazer, e algumas ha quasi dous annos, que os mandem buscar até o dia 4 do corrente: do contrario se ficara com elles para indemnisação de seu trabalho.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e seja desembaraçado para o negocio de venda: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Quem tiver para vender uma synopse, dirija-se á rua do Collegio, n. 4.

-- Precisa-se alugar um preto ou um moleque para o serviço de uma botica: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

-- No sitio do cajueiro ha casas para se alugarem, por mez, ou por mais tempo, conforme o ajuste : a tratar no mesmo sitio.

-- Offerece-se para capellão de qualquer engenho, mesmo distante desta praça, um reverendo sacerdote : quem precisar, póde dirigir-se ao escriptorio de Rodrigo da Costa Carvalho, na rua do Apollo, n. 23, a fallar com o mesmo.

-- Roga-se ao Sr. Dr. A. J. S. G. que tenha a bondade de ir na loja de fazendas da rua do Passeio n. 21 pagar a quantia de 142,117 rs. saldo da sua letra, vencida a 28 de maio de 1839, do contrario se fará publico o seu nome por extenso.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc , etc.

Além da superioridade das suas obras, ja geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, n. 181, de José Nabo & Braga,

fazem-se machinas de Derosme e de outro qualquer modelo para espirito, ferragens amarellas, almofarizes, candieiros de diversos modelos, escrivaninhas, perfumadores, palmatorias, esporas de salto e de correia, torneiras para alambique. Na mesma fabrica acham-se officiaes promptos a sahir para qualquer engenho desta provincia, para concertarem machinas e alambiques : tambem ha para vender areia de fundir, chegada ha poucos dias, e da melhor qualidade que tem apparecido. Fundem se bronzes para engenhos, parafuzos para rodas d'agoa e toda e qualquer obra de cobre e bronze que se offerecer neste estabelecimento, com legalidade e consciencia, emquanto a qualidade de metaes, por muito mais barato preço do que em outra qualquer parte.

-- J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle vai abrir um fabrica de chapéos de sol, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento de todas as qualidades destes objectos, tanto de seda como de panno, para homens e senhoras ; assim como haverá um grande sortimento de bengalas de differentes gostos, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhoras. Na mesma casa se cobrirá e se concertará qualquer qualidade de chapéos de sol e bengalas, havendo boas sedas e pannos em peça, tudo mais em conta do que em outra qualquer parte : na rua do Collegio, n. 4

-- Precisa-se de official de marceneiro : na rua Nova, casa de L. Pugi.

-- Desappareceu, ha dias, um cavallo com os signaes seguintes : castanho, magro, com os quatro pés calçados e com uma grande cicatriz nas costas ; o cavallo tomou a direcção do sitio do Pombal : quem o tiver pegado, leve-o á rua da União, no segundo sobrado, que será bem gratificado

-- Alugam-se as lojas do segundo sobrado da rua da União, por preço commodo : quem pretender, dirija-se ao mesmo sobrado.

-- Um rapaz portuguez, de 31 annos de idade, se offerece para caixeiro de rua, trapiche, ou mesmo para tomar conta de uma venda por balanço ; tem alguma pratica de escripturação simples : quem precisar de seu prestimo, annuncie para ser procurado.

Sociedade Apolinea.

Não se tendo reunido, ao primeiro convite, numero legal de socios da sociedade Apolinea, para tratar se de materias vitaes da mesma, de novo a direcção convida aos Srs. socios para reunião geral no dia 7 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de decidir-se negocios transcedentes ; proceder a eleição de nova direcção, e marcar-se a partida do presente mez. Espera, portanto, a actual direcção que os Srs. socios compareçam a tal reunião, na certeza de que se tomará qualquer deliberação com o numero somente dos socios que se acharem presentes, conforme dispõe o artigo 17 dos estatutos da mesma sociedade.

-- Precisa-se de um moleque para servir em uma casa e vender azeite, pagando-se 10,000 rs. mensaes : quem o tiver, dirija-se a rua Direita, n. 89, segundo andar, ou annuncie.

-- O Sr. José de Inojosa Varejão dirija-se a rua do Queimado, segunda loja n. 18, a resgatar seu penhor ; do contrario, será vendido para pagamento, ficando obrigado a pagar o restante.

-- Hypotheca-se uma casa terrea com grande quintal, na cidade de Olinda, rua da Biquinha-de-S.-Pedro : quem quizer hypothecar annuncie.

— O Sr. J. J. L. tenha a bondade de dirigir-se a taberna da rua do Codorniz, n. 9, satisfazer a quantia de 83,135 rs., importe de generos que comprou nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado, para passar a festa !!! Espera-se deste Sr. o embolço por estes tres dias ; do contrario, terá de ver seu nome por extenso neste jornal e em alguns outros.

-- Precisa-se de um homem forro para o serviço de uma refinação, com pratica ou sem ella : tambem se precisa alugar um escravo para o serviço da mesma : na rua da Concordia, n. 4.

-- A viuva de José Joaquim de Misquita avisa as pessoas que tinham penhores em poder do dito finado, para que hajam de os resgatar dentro do prazo de oito dias, contados da data deste; do contrario, serão vendidos para pagamento de seus debitos : bem como avisa ao publico que a loja continúa tão sómente para liquidação. — Recife, 27 de abril de 1850

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S. Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

— Roga-se ao Illm. Sr. thesoureiro da loteria da matriz da Boa-Vista, cujos bilhetes estão a venda, que se por sorte sahir algum premio no meio bilhete n. 680, assignado pelas costas por Carolina e Catharina, haja de o não pagar se não a estas duas pessoas, legitimas donas desse meio bilhete, que foi extraviado ; as quaes, em tempo competente, se mostrarão habilitadas para o receber

-- D. Geralda Maria Pereira Vianna, tendo de proceder pelo juizo de orphãos desta cidade a inventario dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido, Francisco Pereira Thomé, que já requereu para dar partilha a seus filhos e herdeiros, convida aos credores do casal, inclusive de hypotheca e penhores, para apresentarem a seu procurador, José Luiz da Silva Guimarães, na rua larga do Rozario, n. 33, primeiro andar, os documentos creditivos que tiverem do dito seu finado marido, no prazo de oito dias, afim de poder conhecer o debito passivo do mesmo casal, e tratar da fórma do pagamento.

Já se abrio a loja de seis portas.

O novo administrador da loja sita em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento, querendo trocar por sedulas os muitos alcaides que achou na dita loja, tem resolvido vendê-los por todo o preço, e desta fórma offerece vantagens aos chefes de familias e senhores de engenho a refazerem-se de vestuarios por commodo preço, podendo dirigir-se á dita loja a examinar a boa qualidade das fazendas, e escolherem as que melhor conta lhe fizerem, achando-se esta loja aberta das 6 horas da manhãa até as nove da noite, offerecendo assim commodidades a algumas senhoras, que de passeio queiram ir pessoalmente escolher e comprar a seu gosto e vontade : á vista, pois, de alguns preços que aqui menciona, conhecerá o leitor que he exacto o que lhe manifesta, como sejam chitas de bons pannos escuras, a 140, 160, 180 e 200 rs ; chales de rede, a 320 rs. ; lenços da mesma rede, a 160 rs. ; ditos brancos de mão para senhora, a 240 rs. ; panno da Costa com 8 palmos de largura, a 320 rs. ; bretanha de rolo com 10 varas, a 1,600 rs. ; lenços de seda para algibeira e hombros de senhora, a 800 rs. ; córtes de cassa-chita de bonitos padrões, a 2,000, 2,400 e 3,000 rs. ; e tudo o mais se vende muito em conta por se querer apurar dinheiro e sortir a loja de fazendas novas.

Aviso aos amadores e apreciadores de musicas novas e de bom gosto.

João Vignes, morador na rua larga do Rozario, n. 28, primeiro andar, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de musicas, como sejam : valsas, variações, polkas, quadrilhas, modinhas brasileiras e outras italianas ; bem como o melhor methodo para piano, solfejos para cantoria, tudo pelos melhores autores da Europa e da mais moderna escola. Na mesma casa vendem-se os mais ricos pianos que teem vindo a Pernambuco, os quaes são feitos de proposito e com novo machinismo, para que tenham grande duração ; assim como tambem acharão na mesma casa pianos inglezes, com pouco uso, vendendo-se tudo pelo mais commodo preço.

Engenho Queluz.

Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados ; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, seraphinas, caixas de musicas, accordãos, e qualquer instrumento que appareça : tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou altar-mor, com boas vozes, por preço commodo.

--Aluga-se uma casa terrea no Aterro-da-Boa-Vista, n. 73, muito propria para pôr negocio e morar familia, pelos bons commodos que tem : a tratar na venda immediata, ou na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— Aluga-se, ou compra-se um preto que entenda do serviço de padaria : na rua Direita, n. 82, padaria.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de miudezas, para Maceió : na rua do Cabugá, loja de quatro portas

-- Quem precisar de um caixeiro para cobranças, ou outra qualquer arrumação, o qual dá conhecimento de sua conducta, dirija-se a rua de S -Francisco, n. 33.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, que tenha toda a pratica dos serviços do campo e apresente attestados de sua conducta, e de um outro para um sitio perto da praça : no Aterro da-Boa-Vista, n. 70. Na mesma venda ha bichas de Hamburgo para se alugarem e venderem, da melhor qualidade que tem vindo.

O escrivão da irmandade do Divino Espirito Santo

scientifica aos irmãos que domingo, 5 do corrente, pelas 9 horas da manhãa he a reunião da mesa geral para a eleição da nova mesa regedora, conforme determina o compromisso.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 8 da rua do Crespo : a tratar na mesma casa.

-- Precisa-se de uma mulher idosa, parda ou crioula, para cozinhar e comprar para um homem solteiro : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 8, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Aluga-se um pequeno armazem na rua da Praia, com todos os pertences para venda de carne secca, existindo no mesmo deis arrobas : na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- Precisa-se de um bom amassador : nas Cinco-Pontas, padaria defronte da fortaleza. Na mesma tambem se vendem bolachas de milho a oito patacas a arroba e a 80 rs. a libra.

-- Os administradores da massa fallida de Firmino José Felix da Roza convidam aos credores da mesma massa para uma reunião no dia segunda-feira, 6 do corrente maio, pelas 11 horas do dia, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- José de Freitas Ribeiro, subdito portuguez, vai á provincia do Ceará.

-- Antonio José da Costa e Silva retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, e deixa os seus negocios entregues ao seu mano o Sr. Joaquim José da Costa e Silva.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Pombal, o segundo ao entrar no becco á direita, com casa de vivenda, arvores de fructo, terras e baixa para plantações e cacimba com boa agoa de beber : quem pretender, dirija-se a rua do Hospicio, casa terrea, n. 28.

-- Maria Rosenbrook com dous filhos menores retira-se para fóra do imperio

-- Lauriano José de Barros, mestre alfaiate bem conhecido nesta cidade, avisa aos seus amigos e freguezes, que tem para vender panno azul fino, proprio para fardas e sobrecasacas militares ; panno preto muito fino e côr fixa ; casemira preta superior : tudo por preço muito commodo.

-- Antonio Ferreira de Freitas, Brasileiro, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Bernardino Pereira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

Grande deposito na rua Nova, n. 27.

Neste deposito acha-se uma grande porção de caixas com folhas de Flandres de patente e todas as grossuras ; ditas com vidros de todas as dimenções para vidraças ; ditas de cobre de todas as grossuras para forro de navio, pelo barato preço de 560 rs. a libra : onde tambem se acha um completo sortimento de alambiques, serpentinas e todos os mais objectos de cobre, bronze e folha para engenho : tudo isto haverá continuadamente grandes porções, para os compradores escolherem á sua vontade.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por alguma casa nesta praça, recebendo-se ou voltando-se o que se convencionar, um sitio na cidade de Olinda, denominado Mangabeira, o qual fica defronte do jardim botanico, e contém uma grande casa sobradada, com quatro salas, sete quartos, cozinha independente, um excellente poço d'agoa potavel, bastante terreno (chãos proprios), com um rico mangabeiral e outras muitas arvores fructiferas, como sejam coqueiros, cajueiros, mangueiras, pitombeiras, etc., etc.: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, botica de Manoel Filippe da Fonseca Candi, n. 42.

Compras.

-- Compra-se um terno de medidas de pão para seccos, caixões para armação de venda, ditos que sirvam para deposito de bolacha : na rua do Rangel, n. 50.

--Compram-se Diccionarios inglezes ; Historia romana em inglez ; Grammatica ingleza : tudo em segunda mão : na rua do Collegio, n. 4.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 25 annos : na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compra-se uma ovelha que dê bastante leite : paga-se bem : na casa do fallecido João Maria, na rua do Seve.

-- Compra-se um cavallo ruço para carro : na rua do Trapiche-Novo, n. 10, primeiro andar

Vendas.

Confeitos de Cèlis,

e conté de lacto de ferro, approvado pela academia de medicina de Paris, conforme o parecer de uma commissão composta dos Srs. Bouillaud, Fouquier e Bailly.

As preparações ferruginosas se contam no numero dos medicamentos, cujas propriedades não se pódem pôr em duvida : com effeito ha poucas preparações medicas que tenham sido estudadas com tanto esmero por observadores sabios.

Os medicos mais acreditados receitaram estes confeitos com muitas vantagens, depois de terem analysado sua composição.

O benevolo acolhimento que esta preparação obteve da escola de medicina de Paris nos dispensa de fazer seu elogio.

Estes confeitos são empregados com grande successo na clorosis ou pallidas côres, nas inflammações chronicas do estomago e dos intestinos, na falta de appetite, nas amenorrheas, ou suppressão de menstruos, nas enfermidades escrophulosas, e incontinencias das urinas, provenientes da debilidade da bexiga : na leucorrhea ou flores abrneas, opilação, abatimento de fôrças, no escrobuto, em todos os casos de enfraquecimento do organismo, na animya, vulgo frialdade, na hydropesia, consequencia destas molestias, emfim em todos os casos em que ha alteração na composição do sangue.

A respeito da dóse que se deve tomar, bastam tres confeitos pela manhãa, e outros tres de tarde, e o mais distante possivel das horas da comida, augmentando progressivamente até 6 de amanhãa e 6 de tarde.

Relativamente aos meninos, as doses variam conforme a idade ; mas tomando o termo medio, se darão de 6 a 8 todos os dias, na idade de 6 a 12 annos, e 4 aos mais jovens.

Em as principaes cidades da Europa se acham os depositos dos ditos confeitos, em Pernambuco na botica do Sr. Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no armazem de drogas e tintas da rua da Cruz, no Recife, defronte da loja do Sr. Padre Ignacio.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa : estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo : na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Na loja de seis portas.

Producção dos alcaides.

Vendem-se córtes de vestidos de finas chitas, com treze covados em diversos pedaços, a 1,920 rs. ; meias pretas para senhora, a 200 rs. o par ; ditas para homem, tambem pretas, a 120 rs. ; chitas pretas a 160 rs ; ditas de cores, a 149 e 160 rs. ; e muito finas, a 240 rs. ; algodão monstro, com oito palmos de largura, para lençóes de um só panno, ou para grandes toalhas de mesa, por ser trançado, a 800 rs. a vara ; e tudo o mais por preços a fazer conta.

-- Na rua do Queimado, n. 23, vende-se cassa franceza, muito larga, propria para lucto, a 440 rs. a vara ; riscadinho de linho azul, a 240 rs. o covado ; peças de algodão liso com 17 varas, a 2,400 rs. ; peças de chitas escuras, a 6,600 rs. ; e brim branco, a 500 rs. a vara.

-- Vende-se um palanquim quasi novo, por 100,000 rs. ; um sopha de jacarandá, por 60,000 rs. ; dous pares de consolos com tampos de pedra preta, por 100,000 rs. ; um toucador de jacarandá por 6,000 rs ; um par de bancas de jacarandá, por 30,000 rs ; uma cama de angico quasi nova e para uma só pessoa, por 14,000 rs. ; 6 cadeiras com assento de palhinha, por 9,000 rs. ; um lavatorio de amarello, por 3,000 rs. ; 112 capachos por preço muito commodo ; panno de linho, o melhor que se póde encontrar, muito em conta attendendo a sua boa qualidade : na rua do Sol, n. 9.

Xarope do bosque

para cura de phthisica em todos os seus differentes gráos, quér motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costado e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destructiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina do que aquella que he geralmente conhecida por a *molestia no bofe.* Em varias épocas do seculo passado tem se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elles teem feito, porém quasi que em todos os casos a illusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peior estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado : outrotanto não acontece com este extraordinario *xarope do bosque.*

O proprietario ao principio foi induzido a offerecer este xarope ao publico, depois de ter effectuado *em si mesmo* uma cura permanente, e depois de ter a opinião dos primeiros medicos da Europa e dos Estados-Unidos, de que seu estado ja não dava esperanças de melhora, e era como segue. No anno de 1837 apanhei uma grande constipação que me atacou o peito, e todos os symptomas de phthisica pulmonar logo se seguiram. Eu tinha uma tosse continuada com dor no peito, salivava uma fleuma dura e algumas vezes misturada com sangue, uma febre ética, suores de noite, emagreci rapidamente, e em pouco tempo fiquei reduzido á extrema debilidade.

Os meus medicos (entre os quaes havia alguns dos principaes dos Estados-Unidos) juntamente com meus amigos perderam toda a esperança de meu melhoramento, e esperavam que eu brevemente succumbiria.

Neste estado de molestia por casualidade encontrei com uma antiga receita dos Indios, e resolvi-me com o consentimento dos meus medicos a experimenta-la, visto o estado desesperado do meu caso.

Qual não seria a admiração dos meus medicos, e o meu contentamento vendo que desde que principiei a tomar o xarope, conheci logo uma mudança no meu systema, e pela continuação do uso a molestia madurou, os tumores formaram cabeça e arrebentaram lançando grande porção de sangue e materia. Depois de ter continuado pelo espaço de 3 mezes com o remedio, a minha molestia cessou inteiramente, e achei me restabelecido de perfeita saúde, o bofe desde aquelle tempo tem continuado sem a menor affectação de enfermidade. Nestas circumstancias he que me resolvi ao principio a offerecê-lo ao publico, firmemente convencido de que he o unico remedio que se tem descoberto, no qual se póde ter confiança para a cura de phthisica pulmonar. Curou onde todos os mais remedios tinham falhado, e, se fôr tomado e applicado segundo as direcções, poucas vezes deixará de produzir uma cura radical.

O seu principio de operar he facil de explicar : suavisa e acalma a incómmoda tosse, amadurece o abscesso, facilita a salivação, e em pouco tempo livra os bofes da materia que se reune nos tubos de ar. Regula as funcções usuaes sem necessidade de outra qualquer medicina, fortifica o systema e purifica o sangue. Não contém, nem mercurio, opio, ou outro qualquer ingrediente venenoso, e he feito unicamente de *raizes e hervas.* Tem-se usado ha mais de nove annos, e he universalmente considerado como o grande e unico remedio para esta horrorosa molestia. Os seus effeitos são em todos os lugares o mesmo, *admiraveis e triumphantes* !!!

Como medicamento preventivo e antidoto contra as tendencias do clima para a phthisica, he de grande valor, e não dá, segundo faz qualquer medico ou conhecedor de drogas, porém emquanto se está paliando com estas *enganosas misturas*, o doente vai rapidamente empeiorando, e cada dia mais e mais colloca o seu caso *fóra do alcance de esperanças* !! Não succede assim com esta preciosa medicina. He sempre salutar, e seus effeitos nunca são damnosos. Não he opiatica, não he tonica, não he um mero expectorante, não tem por objecto *afogar o doente* para ter uma *fatal segurança. He um grande remedio*, uma grande composição curativa, o grande e unico remedio que a sciencia e o conhecimento medico teem até hoje produzido para o tratamento desta molestia, até hoje inconquistavel.

Em uma palavra he o melhor remedio no mundo, e nenhuma pessoa tocada com este flagello da *familia humana* será justo para si e para seus amigos, se descer á sepultura sem attestar suas qualidades virtuosas Uma unica garrafa quasi que em todos os casos produzirá uma consideravel mudança no estado *de qualquer doença, seja ella qual fôr.*

Tem curado casos que se suppunham superiores ao podêr medico. Tem levantado doentes como que da sepultura. Tem curado depois que já todos os outros systemas, medicamentos e methodos de tratamento teem falhado. Em uma palavra, *descobrio-se o segredo, a phthisica cura-se.*

A antiga opinião de que phthisica não podia curar-se tem desapparecido desde a introducção desta milagrosa medicina. A phthisica pela descoberta deste medicamento acha-se despida de metade dos horrores que causava. Em lugar de se entregarem ao desespero quando estavam seguros de que a phthisica lhe tinha lançado as suas garras, milhares de pessoas teem recorrido a este infallivel remedio, e com prazer e regosijo continuam desfructando saúde neste seculo que produzio tal beneficio á raça humana.

Lembrem-se todos aquelles que se acham tocados de molestia pulmonar, quér por tosse-constipações, asthma, bronchites, pleuris, escarros de sangue, dôr de costado e no peito, palpitação no coração, dôr de garganta, e todas as mais molestias dos orgãos pulmonares, que o unico remedio seguro he o xarope do bosque.

Lembrar-se-ha o publico que cada garrafa tem dous papeis com a propria assignatura dos agentes R. C. Yates e Comp., um na garrafa com uma perfeita direcção sobre o methodo de usar delle, e outro no papel involto.

Póde ser mandado com toda a seguridade para qualquer parte do imperio. As ordens executam se pontualmente.

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

-- Vende-se, bom e barato, trancinhas brancas de lãa, proprias para debrum de obras de alfaiate ; assim como gargantilhas de vidro e filagrana preta para luto, com brincos e sem elles ; abotoaduras de vidro de dous botões para prender casaca adiante, sobre-casaca e jaquetas ; ditas de botões de seda completas e de bonitos padrões na loja de Victorino & Guimarães.

-- Vende-se um Atlas geographico, com 36 cartas : na rua estreita do Rozario, n. 39, loja.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade, em saccas de estopa e algodão, a 2,600 rs. a sacca: no armazem ao pé do arco da Conceição, n. 64, que foi do allecido Braguez.

Arroz de casca a 5,200 rs. a sacca:

vende-se na rua do Amorim, n. 35, armazem do Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha do Ceará, em saccas, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

Cera em velas do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro; sortimento a vontade do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se, por preço commodo, os seguintes objectos em bom estado, que se podem ver no Forte-do-Mattos, prensa do Sr. Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, e tratar na mesma, ou na rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 13, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde:

2 vergas de gavia;
2 ditas de joanete;
2 ditas de sobre;
Pannos de cutello, carangueija, suriolla, juba e fuzo, mastereos de joanete e moxo;
2 camarotes com 4 belixos;
1 escada de madeira e ferros de bronze para portoló;
1 signo pequeno;
1 roda de leme com chapas de latão;
1 cabrestante de patente;
1 bolinete;
120 braças de corrente, juntas ou separadas,
2 ferros de muito bom tamanho;
1 ancorote;
2 joanetes;
1 gavia;
1 bujarrona;
1 giba;
1 vela de estaes;
Cobre velho de forro;
Cabos alcatroados para troço, que, pelo bom estado em que estão, pódem ainda servir;
Panno velho de velas para forro, moitões, cardenaes, patollas para ferro, e outros objectos miudos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Novidade.
A 1,000 rs. o covado.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se casimiretas de lãa, pretas e de côres, proprias para calças e palitós para homem e meninos, a 1,000 rs. o covado.

Pechincha para os bahuleiros.

Vendem-se chitas proprias para forros de bahús por estarem fracas, a 3,500, 4,000 e 5,500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquiquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

He cozinheiro e moço de navio.

Vende-se um preto moço, de boa figura, e que ja anda embarcado ha 2 annos: na rua Direita, n. 93, primeiro andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das duas ás 4 da tarde.

-- Vende-se farinha de Philadelphia pelo barato preço de 8,000 rs. a barrica; graxa em barricas de n. 96; barris com breu; presuntos americanos; bolacha americana, propria para rancho de navio; papel almaço florete e de machina; banha de porco; e muitos outros generos por preço rasoavel: na travessa da Madre-de-Deos, n. 9, acharão com quem tratar.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se lãas de côres para bordar; toucas e capotinhos de lãa, proprios de meninos; chapéos brancos de moda, a 5,000 rs.; ditos de côres para meninos; oleados ricos para mesa.

-- Vende-se uma canôa de um páo só de amarello, nova, preparada e pintada de novo, quem a quizer dirija-se na rua de S.-Francisco da Ordem Terceira, n. 8: carrega 6 pessoas e he muito segura.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, vindas do Rio-de-Janeiro no brigue *Josefina*, por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, defronte da escadinha, ou a tratar com Domingos Rodrigues de Andrade, na rua do Trapiche-Novo, n. 4. Adverte-se que as saccas são grandes.

Preços nunca vistos.

Vendem-se cassas de côres fixas, a 240 rs. o covado; cambraia de seda, a 200 rs. o covado; chitas pretas finas, a 160 rs.; chales de lãa, a 1,000 rs.; lenços de seda, a 1,000 rs.; ditos com franja, a 1,000 rs.; ditos meios chales, a 1,280 rs.; meias para meninas, a 120 rs. o par; franklin preto e de côres, a 500 rs. o covado; luvas de seda para senhora, a 320 e 500 rs. o par; ditas de pellica para homem, a 160 rs. o par; lenços de seda e de setim para gravata, a 500 e 640 rs. cada um; bicos de seda e de linho, largos, a 320 e 500 rs. a vara; chapéos rasos e de castor, a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. cada um; ditos de sol, a 2,800 e 3,000 rs.; colletes de gorgurão, setim e velludo, a 1,600, 2,000 e 2,500 rs. cada córte; e outras muitas fazzendas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

--Vende-se uma linda escrava de 14 annos, com habilidades; 2 ditas de 25 a 30 annos, boas quitandeiras; 2 moleques de 18 a 20 annos; um preto para todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Bom e muito barato.

Os proprietarios da loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29, desejando ultimar a venda das fazendas abaixo mencionadas, resolveram vende-las pelos seguintes preços:

Córtes de calças de brim branco de puro linho a	1,760
Ditos de dito amarello, a	1,440
Ditos de dito de côres, a	1,440
Ditos de lãa imitando casimira, a	1,600
Alpaca preta fina, o covado a	900
Córtes de vestidos de chita preta com 14 covados, a	2,000
Ditos de cassa de côres, a	2,000
Ditos finos, a	2,400
Ditos de cambraia de listras de côres fixas, a	2,500
Sarja de lãa lavrada preta, o covado a	560
Lenços de seda de côres, a	640
Cobertores de algodão encorpados para escravos, a	640

Na rua do Crespo, n. 12, loja de quatro portas,

vendem-se superior córtes de casimira de muito bonitos padrões, e fazenda propria para todas as pessoas que apreciam a economia, pelo barato preço de 4,000, 4,500, 5,600 e 7,000 rs., fazenda rica; e outras muitas fazendas de boas qualidades, por preço modico.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se

riscado francez de quadros escuros, fazenda muito fina e fixa, pelo barato preço de 200 rs. o covado; peças de esguião de algodão de 5 palmos de largura e com 10 varas e meia, a 3,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara.

AGENCIA
da fundição Low-Moor,
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se botões de Pedro II; ditos amarellos de bom gosto para casacas; ditos para marinha; ditos para o estado maior; ditos de libré de pagem; ditos pretos de diversas qualidades, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 2 bonitos pretos de 25 annos, muito bons ganhadores de rua; uma preta de 25 annos, que engomma e cozinha perfeitamente, faz doce e cose; 3 ditas muito moças, com algumas habilidades, e que são muito boas quitandeiras; uma parda de 25 annos; uma preta de meia idade, que se vende muito em conta; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se gravatinhas de setim para senhora, a 1,000 rs.; luvas de torçal, feitas em Lisbôa; capotinhos de filó de linho; bicos de todas as larguras; bicos do Porto; e fitas de velludo.

-- Vende-se, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, um pequeno habito da Rosa, proprio para casaca, por 14,000 rs.

-- Vendem-se peças de madapolão largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos por ser muito forte, com algum toque de mofo, a 2,500 rs; e varejado, a 140 rs.; peças de chita com algum sujo, a 4,000: na rua larga do Rozario, n.-- por cima da padaria do Sr. Valença.

Sapatões do Aracaty, feitos de encommenda.

Acaba de chegar do Aracaty uma grande porção de sapatões feitos a capricho, isto por effeito de novas recommendações que para lá se tem feito; porque os que até agora tinham vindo, notavam-se-lhes imperfeição, já no cosido, já em fôrmas antigas e mesmo em córte: estes sapatões depois de tintos e acostumados a boa graxa, chegam a confundir-se com os de couro de lustro; o seu preço he de mil rs. o par, dinheiro á vista: na rua larga do Rozario, n. 35, loja de miudezas.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé do vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas fracnezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fôrmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2,000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

Na rua do Queimado, n. 9,

acha se á venda um completo sortimento de manteletes e capotinhos para senhora, de chamalote ondeado e de listras; bem como de seda furta-côres, os quaes vendem-se por menos preço do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras aos compradores.

Estão-se acabando.

Vendem-se córtes de fina casimira preta e de côres, pelo diminuto preço de 5,000 rs.: na rua do Queimado, n. 9.

-- Vendem-se 2 optimos escravos, por precisão, sendo um crioulo de 22 annos, bom sapateiro, e o outro bom carreiro, de nação Congo, de 33 annos: na rua larga do Rozario, n. 52, no segundo andar do sobrado da esquina.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 8 a 16 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro; 2 pardos de 20 annos, sendo um delles perito cozinheiro, boliero, empalhador, e de optima conducta; duas pardas de 18 annos, com habilidades; quatro pretas com algumas habilidades, de 14 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se vulantes, trinas, galões, espiguilhas: tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Folha de Flandres.

Em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35, ha um optimo sortimento de folha de Flandres, de todas as marcas, e a retalho por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se córtes de casimira preta, muito boa, a 5,500 e 10,000 rs; panno preto, muito bom, a 3,200, 3,800 e 5,500 rs. o covado; córtes de collete de fustão, a 640 rs.; ditos de setim de côres, a 2,000 rs; ditos de gorgorão, a 1,600 rs.; esguião de linho, muito fino, a 1,280 rs. a vara.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Pechincha.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, continuam-se a vender peças com 20 varas de metim verde, azul, e côr de café, a 2,200 rs a peça; panno de linho suisso com 25 varas, a 6,400 rs.; chales de seda, a 5,000 rs.; ditos de lãa e seda, a 3,000 rs.; e outras muitas fazendas que se vendem sem limites de preço.

Porcellana.

Na rua Nova, loja de A. Calombiez, vendem-se apparelhos de porcellana fina para chá; bacias com jarros para lavatorio; jarros para flores naturaes, proprios para sala; chicaras de porcellana branca para café.

— Vendem-se procurações selladas, a 240 rs.; apudactas selladas, a 200 rs.: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.
Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Farelo novo a 5,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

-- Vende-se uma casa terrea na rua da praia do Pocinho, n. 6: na rua de Agoas-Verdes, casa terrea junto ao sobrado de 2 andares, defronte do oitão de S.-Pedro.

Arroz pilado.

Continúa-se a vender o muito superior arroz pilado branco: na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem de molhados.

-- Vendem-se pilulas vegetaes de Jame Marison, ja bem conhecidas nesta cidade, pelas suas milagrosas curas: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, casa de A. S. Corbett.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes da dita a 2,000 rs.; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, e 1,600 rs.; riscados monstros, a 200 rs. o covado; zuarte azul, a 200 rs. o covado; chitas, a 160 e 180 rs. o covado; fustão, a 640 rs. o córte; chales de tarlatana, a 500 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

A ellas, a ellas.

Vendem-se riquissimas golas e pescocinhos para senhora, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada um: na rua do Queimado, n. 9.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Attendam e vejam!
Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim,

vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas, fazenda superior, a 1,600 rs.; panno mesclado com duas larguras, a 1,000 rs. o covado; panno fino preto, a 3,500 rs., proprio para casaca; córtes de cambraia, fazenda superior, a 2,000 rs.; cassa pintada, a 1,800 rs; algodão trançado mesclado, proprio para escravos, a 180 rs.; chitas escuras para vestidos, 140 rs.; lindeza, a 240 rs. o covado; madapolão fino, a 4,000 rs a peça; alpaca de algodão, fazenda larga, a 300 o covado; peças de bretanha de linho de rolo com 10 varas, fazenda fina, a 5,800 rs.; lenços de cassa para gravata, a 300 rs. cada um; e outras muitas fazendas por preço commodo, que se mostrarão ao freguez.

Garrafas vasias.

No armazem da rua do Amorim, ns. 56 e 58, vendem-se gigos com uma groza de garrafas cada um: tambem se vendem saccas com farelo com 3 arrobas cada uma, a 3,500 rs. a sacca.

Mantas

pretas de fino crepe, e tambem de côres para senhora e meninas, pelo barato preço de 800 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & C.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se esguião de algodão, fazenda de quatro palmos e meio de largura e fina, pelo barato preço de 320 rs. a vara; brim trançado branco muito encorpado e de listra ao lado, a 1,280 rs. o córte; dito de puro linho côr de ganga, a ,600 rs. o córte; e um completo sortimento de fazendas por barato preço.

- Vendem-se pastas grandes com capa de marroquim para as repartições publicas: no pateo do Collegio, loja do livro azul.

-- Vende-se uma casa terrea, sita atrás da matriz da Boa-Vista, n. 54: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 2.

-- Vende-se um moleque de 14 annos, de muito bonita figura; um mulatinho de 8 annos, proprio para pagem ou para aprender officio; uma preta que cozinha o diario de uma casa, cose chão, engomma, faz o mais serviço, e he boa lavadeira; um cabra para o serviço de campo: todos muito moços e sem vicios nem achaques: vendem-se para pagar dividas: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

Attenção.

Vende-se, ou permuta-se por alguma casa sita desde a rua do Livramento até o Aterro-dos-Afogados, ou a troco de fazendas, a armação da loja n. 17, do Passeio-Publico, muito propria para quem se quizer estabelecer, visto achar-se em boa localidade: a tratar na dita loja.

-- Vende-se uma escrava moça sem vicios: na rua do Sebo, n. 15.

Quem não comprará?

Casemiras francezas rapadas e de côres, proprias para palitós de homens e meninos, a 900 rs. o covado; gangas amarellas com listras de côres, o mais fino possivel e tambem proprias para palitós e calças de homem, a 560 o covado; os mais modernos riscadinhos de quadros miudos e intitulados imperiaes, com quatro palmos de largura, fazenda propria para vestidos e roupões para senhora e meninas, a 320 rs. o covado. Dão-se as amostras com o competente penhor: na rua do Queimado, n. 17.

-- Continúa-se a vender boa manteiga ingleza, a 400 rs. a libra; bom chá hysson, a 200 rs.; café moido, a 200 rs.; cevada, a 80 rs.; arroz branco, a 80 rs. a libra: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se toalhas de lavarinto de bom gosto, feitas no paiz, por preço commodo.

-- Vendem-se chapéos francezes, os mais finos que teem vindo a este mercado: na rua Nova, loja do Calombiez.

-- Vende-se um sobradinho de um andar, na rua da Senzalla-Velha, em chãos proprios, por 600,000 rs., o qual rende mensalmente 10,000 rs.: no arco da Conceição, loja de roupa feita, n. 6.

-- Vendem-se pedras de cantaria; portas de louro; carrinhos de mão: tambem se vende um terreno em Fóra-de-Portas, atrás da igreja do Pilar, com 60 palmos de frente: na rua da Praia-de-S.-Rita, defronte da ribeira, ns. 10 e 12.

-- Vende-se carne nova e graxa do Rio: na rua da Praia, n. 32.

-- Vende-se, ou troca-se um preto bom hortelão, de 35 a 40 annos, de boa conducta, por outro, ou por um pardo que não exceda de 15 annos, ainda mesmo voltando-se o que fôr justo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, sobrado.

Vende-se um sitio com excellente casa de vivenda, cocheira que accommoda 30 cavallos, e carros: o sitio he cercado de cerca nativa, tem grande extensão de terreno proprio para toda e qualquer plantação, com 150 pés de coqueiros que dão fructo, e mais arvoredos uteis, duas cacimbas d'agoa de beber e mais bemfeitorias que com a vista o pretendente se agradará: no Aterrinho-do-Giquiá, n. 128.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas do dito, tanto para armar em madeira como rodas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc. de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, safra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vende-se um cofre de ferro: na rua de S.-Francisco, casa de um andar, confronte ao theatro.

Escravos Fugidos

-- Fugio no dia 23 de abril do engenho Ginipapo um escravo por nome Antonio, he baixo, secco do corpo, sem barba, representa ter 20 annos, tem em uma das mãos um dedo cortado pelo meio e suppõe-se andar nesta praça: quem o pegar leve-o ao mesmo engenho, ao seu senhor, José do Rego Dantas, que receberá cincoenta mil réis.

-- Em a noite de 28 do proximo passado fugio, da povoação do Monteiro, da casa de residencia de Manoel Antonio da Silva Antunes, a preta Maria, do gentio de Angola moça, de estatura e corpo regulares, côr preta, rosto aboceitado, falla bem o vulgar tem os pés um tanto grossos: quem a pegar leve-a á rua da Cadeia-Velha, n. 24, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 12 de março, o preto Benedicto, crioulo, que representa ter 24 annos, de altura regular, sem barba, cara redonda, olhos carrancudos; tem os pés um tanto tortos e uma das pernas: este escravo veio do Maranhão para aqui ser vendido por conta do Sr. Dr. Francisco de Mello Coutinho Vilhena: quem o pegar ou der noticia na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar, será gratificado.

-- Fugio, no dia 28 do proximo passado, o escravo Antonio Cabinda, que representa 40 annos, cheio do corpo; he muito cabelludo nos peitos, pertencente a Misquita & Dutra: quem o pegar leve-o a fundição dos mesmos, na rua do Brum, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 29 do proximo passado, a preta Thereza, de nação Quiçamá, de 40 annos pouco mais ou menos; levou vestido encarnado com flores amarellas, panno da Costa velho; costuma andar vendendo agoa; he baixa, rosto descarnado, falla pouco esplicada: esta preta pertence ao casal do finado Luiz José da Silva, e se achava em casa de Antonia Maria da Trindade, mãi do orphão: quem a pegar leve-a á rua do Rangel, n. 36, casa do testamenteiro, Manoel da Silva Guimarães, que gratificará.

-- Gratifica-se bem a quem apprehender um cabra de nome Athanazio, de estatura regular, grosso do corpo, cabello estirado, pouca barba, nariz afilado, com falta de dentes na frente, beiços grossos; tem uma cicatriz nos peitos; tem falta de dous dedos no pé esquerdo; levou camisa de algodão azul, calças pretas de merinó já usadas, chapéo preto tambem usado: este cabra desappareceu no dia 8 de abril do corrente anno; julga-se que elle ande pelos trapiches do assucar. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a casa dos Srs. Misquita & Dutra, na fundição da rua do Brum, ou na rua Nova, n. 85.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1850